



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

REQUERIMENTO Nº 1458/2013

Senhor Presidente,
Senhores Vereadores

O Rodrigo Fagnani Popó que está subscreve, requer nos termos regimentais, após a aprovação em plenário, seja inserto nos anais da Casa, **Voto de Congratulações e Reconhecimento** à empresa Ottobock Brasil pela inauguração da sua nova unidade em Valinhos.

Justificativa:

A Ottobock, empresa líder mundial em próteses para pessoas com deficiência, inaugurou sua nova unidade na cidade de Valinhos. Tivemos na solenidade de inauguração a presença da deputada estadual Célia Leão, do prefeito de Valinhos, Clayton Machado, do presidente do Comitê Paralímpico Brasileiro, Andrew Parsons, do nadador paralímpico, medalhista de ouro, Daniel Dias e do presidente mundial da Ottobock, Prof. Hans Näder.

Depois de 35 anos instalada em Campinas, a empresa se transferiu para Valinhos. A nova unidade terá a sua capacidade de produção aumentada em três vezes, em uma área de 7,5 mil metros quadrados. O investimento é de R\$ 20 milhões, com 60 empregos diretos e uma produção mensal de seis mil produtos nesta primeira fase.

Com a melhoria nas condições de renda da população e uma mudança cultural criaram um ambiente positivo para a decisão da Ottobock, fabricante alemã de próteses, de investir no Brasil. Valinhos também será sede da Ottobock na América Latina. Antes disso, a região era comandada através de um escritório nos Estados Unidos, que dirigia a região Américas.

Em sua moderna área de fabricação, a nova unidade da Ottobock em Valinhos ampliará o espaço de treinamentos e capacitações (Academy). A empresa é reconhecida mundialmente como a organização que desenvolveu e difundiu tecnologias, técnicas e conceitos para reabilitação de pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.

Inclusive a empresa vai fazer a manutenção dos aparelhos usados pelos atletas na Paralimpíada do Rio de Janeiro, em 2016. Vale lembrar que a multinacional alemã já havia feito os reparos e reposições dos equipamentos utilizados pelos atletas na Paralimpíada de Londres, em 2012.

A empresa é, também, especialista em produção e montagem de próteses e cadeiras de rodas.

Fundada em 1919 pelo alemão Otto Bock, a companhia fabricou próteses para sobreviventes da I Guerra Mundial. Atualmente, a empresa familiar é comandada por Hans Näder, neto do fundador, e a tecnologia desenvolvida é vendida em cerca de 140 países. Em 2012, a Ottobock registrou receita de €



CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

666 milhões (US\$ 899 milhões), com crescimento global de 14,2%. Na América Latina, o crescimento foi de 34,7%, para € 29,5 milhões.

Wilson Zampini, presidente da Ottobock para América Latina, afirmou que as operações na região, principalmente no Brasil, registrou um forte crescimento.

"Por isso a decisão de ter uma estrutura reforçada no país", disse.

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) há 45,6 milhões de pessoas em todo o país que possuem algum tipo de pessoa com deficiência. Desse total, 13,3 milhões têm dificuldades de locomoção. A deficiência motora é o segundo tipo mais comum de dificuldade, depois dos problemas com a visão. Não há estatísticas quanto ao número de pessoas no país que utilizam prótese ou cadeira de rodas.

No Brasil, o processo de inclusão social das pessoas com deficiência foi um dos fatores que estimulou o crescimento do mercado de tecnologias assistivas. De acordo com Zampini, no passado, uma pessoa com uma necessidade especial ficava em casa. Hoje é crescente o número de pessoas que retomam a profissão, começam a praticar esportes e retomam suas vidas

O aumento da renda das famílias brasileiras também favoreceu as vendas de próteses, inclusive modelos que possuem dispositivos robóticos reproduzem melhor os movimentos humanos, que chegam a custar mais de R\$ 100 mil.

Um dos principais clientes da Ottobock é o Sistema Único de Saúde - SUS, e instituições privadas, como a Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD) e o Instituto de Medicina Física e Reabilitação do Hospital das Clínicas, vinculado à Universidade de São Paulo (USP). As vendas para pessoas físicas também aumentou.

A Ottobock também estuda a instalação de uma fábrica no país, com duas linhas de produção: próteses e cadeiras de rodas. Mas a companhia ainda não definiu o investimento, nem a localização. A expectativa é que até 2014 a decisão sobre a unidade industrial seja tomada.

Solicito, após aprovação pelo Plenário seja, encaminhada cópia do presente Voto de Congratulações e Reconhecimento ao Presidente da Ottobock para a América Latina, Wilson Zampini.

Valinhos, 21 de novembro de 2013.


Rodrigo Fagnani Popó
Vereador